

UM NOVO ESPAÇO PARA OS JOVENS: ESTUDO SOBRE A INTERNET NO MUNDO ADOLESCENTE CHINÊS*

Fangfang Zhang**

Resumo

Este artigo estuda e analisa a situação atual do uso e influência da Internet no mundo adolescente chinês. A pesquisa pretende conhecer as características dos internautas adolescentes chineses, esclarecer as peculiaridades e mudanças ocorridas em função da utilização da Internet, estudar e debater as influências exercidas pela Internet sobre a vida dos adolescentes chineses, ou seja, as relações entre a utilização da Internet e o estudo, a diversão, a comunicação interpessoal, os pensamentos e os comportamentos do adolescente.

Palavras-chave

Internet – Adolescência - Novas Tecnologias

Abstract

The object of this work is studying and analysing the present situation of the usage and the influence of Internet in the Chinese adolescent world. The research takes an interest in knowing the characteristics of Chinese teenagers who like surfing in Internet, finding out the peculiarities and the changes in use of Internet, studying and discussing the Internet's influence for Chinese teenagers' life, that is to say, the relationship between the use of Internet and the teenagers' study, amusement, communication with others, thinking and behaviour.

Key Words

Internet – Adolescence - New Technologies

Na história da civilização humana, de 6 mil anos, o desenvolvimento das ciências e tecnologias tem alterado completamente a vida humana por várias vezes: com a invenção da técnica metalúrgica, os homens produziram instrumentos de bronze, desenvolvendo a agricultura e a arte militar; com a criação do papel, a China tornou-se rapidamente então o centro da civilização mundial e o principal contribuinte para as tecnologias e a cultura, acelerando a divulgação da cultura humana; com a inovação da tipografia, a renascença e a reforma religiosa promoveram inúmeros pensamentos e sabedorias de profundas significações; com o nascimento da máquina a vapor, os homens disseram um primeiro adeus à época de trabalho manual, ingressando na idade do vapor; com a utilização da eletricidade, todo o mundo tornou-se claro e de alta velocidade, entrando na idade elétrica; com a popularização dos computadores e o surgimento da Internet nas últimas décadas, os contatos humanos tendem para a proximidade. A nossa época de informação atingiu um brilho sem precedentes.

Durante os anos de DP (*data process*), eram populares os computadores gigantesco utilizados no processamento de dados e cálculos científicos, tendo como exemplos IBM e DEC. Após a entrada na etapa do PC (*personal computer*), o processamento simples, a interação conveniente entre homem e computador, a grande redução do custo e a renovação tecnológica permanente transformaram a civilização da informação. Depois, o TCP/IP determinou a unificação das redes regionais e chegou-se à época da Internet. Com o crescimento sem fim das técnicas informáticas, a Internet evoluiu com grande velocidade, alterando o modo de divulgar, guardar e utilizar informações, realizando o armazenamento de informações em grande quantidade e o tratamento personalizado de informações, conduzindo a humanidade à idade de maior esplendor informático.

A significação da Internet não se limita só à própria Rede. Graças às características da Rede, tais como digitalidade, globalização, oportunidade, interatividade e multimídia, etc., a Internet

modificou radicalmente o modo tradicional da transmissão de informações, causando impactos enormes em todas as áreas. Os homens de hoje percebem apenas a energia potencial contida pela Internet. Começou-se há pouco tempo a procurar o jeito de libertar esta energia. A expectativa é que a utilização da Internet possa se expandir da margem para o centro, tornando-se o coração da vida humana.

A Internet tem influenciado profundamente o pensamento, a moralidade e o comportamento do adolescente contemporâneo durante o processo de “surfear” pelo universo on-line.

Focando os adolescentes, sujeitos em transição, como se dá a apropriação deles da Internet? O rápido desenvolvimento da Internet e da cibercultura constitui uma tendência inevitável da evolução da ciência e tecnologia. Como Dominique Wolton (2003, p. 86) disse, “as novas tecnologias são, como uma figura de emancipação individual, uma nova fronteira. Não é somente a abundância, a liberdade e a ausência de controle que seduzem, mas também essa idéia de uma autopromoção possível, de uma escola sem mestre, nem controle.” Os adolescentes, como um grupo especial na sociedade,

[...] também encontram nas técnicas um meio de se distinguir da era dos adultos, simbolizada pelo império da televisão. Mas a vontade de distinção é sem dúvida menos forte do que a sensação de participar, por intermédio das novas tecnologias, de uma *nova aventura*.” (Wolton, 2003, p. 88)

Isso quer dizer que a Internet tem influenciado profundamente o pensamento, a moralidade e o comportamento do adolescente contemporâneo durante o processo de “surfear” pelo universo on-line.

O DESENVOLVIMENTO DA INTERNET NA CHINA

O e-mail “Across the Great Wall, we can reach

every corner” mandado por CANET (Chinese Academic Network) no dia 20 de setembro de 1987 inaugurou na China a época do usufruto da Internet. Com o apoio da rede italiana e alemã, a rede chinesa conseguiu a conexão com a Universidade de Karlsruhe.

Como existiam na Internet muitas instituições americanas, a ligação da rede chinesa com a Internet enfrentava obstáculos políticos. Em junho de 1993, esta tentativa foi aprovada no congresso INET’93, e se realizou a conexão completa da rede chinesa com a Internet.

Quando a China estava se esforçando em se ligar com a Rede Internacional, a construção da infra-estrutura da Internet nacional também se encontrava em andamento. A China entrou a pleno na época de Internet tendo como marca a construção das quatro redes principais: CHINANET, CERNET, CSTNET, CHINAGBEN. Desde 1997, o Centro Nacional da Net e Informação da China (CNNIC) começou a pesquisar o desenvolvimento da Internet chinesa. As pesquisas adotam os métodos e regras internacionais em busca de refletir completa e corretamente as situações reais.

Apesar de que o desenvolvimento da Internet tenha boa base e perspectiva, devemos perceber as preocupações escondidas atrás da prosperidade: 1) no campo das tecnologias informáticas, ficamos ainda atrás dos países avançados ocidentais, e a maioria esmagadora da indústria IT chinesa não se situa na vanguarda, seja hardware, seja software; 2) Apesar do número absoluto alto, a percentagem dos internautas chineses na população total mantém-se baixa; 3) existem certas distâncias entre a indústria da Internet chinesa e os países desenvolvidos nas áreas de serviços e funções da rede, funcionamento e administração dos sites, gestão macroscópica do país e construção das políticas e leis.

A ADOLESCÊNCIA CHINESA

São clássicas algumas definições populares que tentam dar conta das características tão inquietantes do sujeito adolescente: é uma metamorfose ambulante; está sempre em bando; não é adolescência, é “aborrescência”; somente seu mundo e dos *brothers* é que importa; é inconstante, incoerente, inconsequente; pensa que o mundo se restringe ao dia de hoje; pensa que com ele nada acontece, só com os outros, etc. Assim, sabe-se que a adolescência é, antes de mais

nada, uma fase, uma transição, pela qual todos nós passamos. As peculiaridades psicológicas dos adolescentes chineses são:

O CRESCIMENTO CORPORAL E PSICOLÓGICO É RÁPIDO E DESEQUILIBRADO

Realizar a igualdade. Os adolescentes se esforçam em entender a própria situação real e em projetar o futuro. Eles valorizam de novo o padrão inicial da moralidade, o próprio valor e capacidade, e tentam resumir estes valores e críticas formando um sistema estável.

A relação dependente se altera. Com o aumento da idade, os adolescentes se comunicam cada vez mais amplamente com a sociedade. A ansiedade de ser independente se torna mais forte e o contato com a família mais raro. Entrando na época adolescente, à medida que a esfera de atividade se expande, a dependência da família se transfere à comunidade dos companheiros, formando-se uma relação íntima da parceria.

Os conhecimentos mudam: os adolescentes se livram dos cálculos simples e pensamentos concretos da época da infância, iniciando a fase dos pensamentos abstratos.

O surgimento e o desenvolvimento da Internet levaram a humanidade para a época de digitalização e expandiu o segundo espaço da existência do homem – a sociedade da Internet. Nesta sociedade, se enfatiza a própria personalidade e igualdade, evitando atritos e ferimentos causados no contato face a face, satisfazendo a conveniência e o conforto exigidos pelo homem. Estas características chamam mais atenção do jovem do que outros grupos sociais.

Autonomia: Pode-se escolher à vontade na Internet as informações necessárias e expressar liberalmente as opiniões individuais. Esta autonomia oferece um campo espaçoso para o desenvolvimento da personalização do jovem.

Abertura: Na Internet, informações diferentes e culturas distintas do mundo se cruzam e coexistem. Eis um sistema aberto e mutável. Como um caleidoscópio de informação, a Internet facilita as comunicações entre as culturas diferentes e favorece o pluralismo da cultura, ampliando as possibilidades de lazer do adolescente. Porém, isso leva os jovens a conhecer com antecedência a sociedade do adulto, levando-os a amadurecer cedo e influenciando o crescimento da qualidade moral.

Igualdade: A igualdade é uma grande característica da Internet. A categoria, o sexo, a

profissão e outras informações pessoais se escondem na Internet. Seja quem for, todo mundo aparece em forma de sinal e fica na mesma linha de partida. A igualdade da posição traz a liberdade de comunicação.

Imaginação: a imaginação na Internet é favorecida pela identidade “escondida” dos usuários, pelo espaço “imaginário” e pelo funcionamento “sem ordem”. Essa interação imaginária fornece à vida adolescente uma maior base de prática social, trazendo para eles um palco de escolha livre, participação ativa e auto-realização. Ao mesmo tempo, provoca afastamento das relações interpessoais e até dependência de ficar na Internet.

Interação: a mudança mais destacada trazida pela Internet é a forma de pensar. A realidade imaginária criada pela Internet é uma existência especial, em que vários sujeitos pensantes comunicam sentimentos e trocam informações.

A interação e a multidimensionalidade da Internet constroem uma plataforma como a adolescência nem sempre encontra na realidade para se abrir e se expressar.

Assim, podemos concluir as relações entre a Internet e a adolescência chinesa baseando nas respectivas características:

A autonomia e a igualdade da Internet correspondem à exigência do crescimento do adolescente. A Internet amplia o espaço social do homem. Os adolescentes, usando identidade anônima, podem usufruir sem restrições os conhecimentos desse “ambiente imaginário”, o que lhes proporciona as chances de ter direitos iguais e afirmar seus próprios valores.

A interação e a multidimensionalidade da Internet constroem uma plataforma como a adolescência nem sempre encontra na realidade para se abrir e se expressar.

A interação e a diversidade proporcionam para o adolescente um espaço enorme para estudar, ampliando o caminho para procurar informações,

satisfazendo a ânsia de saber e estimulando a aprendizagem.

A imaginação da Internet substitui a vida real do adolescente. A Internet reduz as distâncias entre as pessoas, proporcionando uma zona tampão para os jovens se comunicarem socialmente.

CONCLUSÕES DA PESQUISA

Realizei uma pesquisa de questionário, quando cem adolescentes chineses foram entrevistados: 50 deles têm 18 anos e são calouros da faculdade, enquanto os outros 50 são de 15 anos de idade e estão no primeiro ano do segundo círculo da escola secundária. Aqui são as principais conclusões da pesquisa:

Conclusão 1: Sobre as características dos usuários adolescentes: Entre os usuários adolescentes, os meninos ocupam mais (56,3%). Quanto mais alto o grau acadêmico, maior o número de usuários. Na pesquisa, entre os 50 calouros universitários, 40 são usuários, representando 80%, enquanto 24 estudantes secundários são usuários, ocupando 48%. Quanto mais alto o grau acadêmico dos pais, mais os filhos serão internautas. Entre os internautas entrevistados, cerca de 40% dos pais deles freqüentaram o segundo círculo do ensino médio. As profissões dos pais são principalmente operários, administradores empresariais, técnicos especializados, empregados do setor de serviços e comércios. As famílias dos usuários ganham mais renda do que as dos não-usuários e a maioria delas possui computadores e recursos para conectar com a Internet.

Conclusão 2: Sobre as características da utilização: Situação geral: Por volta de 80% dos internautas adolescentes começaram a utilizar a Internet desde 1999, 60% dos usuários acessam a Internet pela banda larga, e 27% pelo Modem. Local mais usado para acessar a Internet é da própria casa (58,8%), depois o cibercafé (20,45%) e escritório alheio (15,0%). Os adolescentes gastam em média 424 minutos por semana na rede e os sites mais freqüentados são SINA.COM, SOHU.COM, 163.COM. Porém, pouca gente acessa os sites especializados para crianças e adolescentes. A distribuição do tempo na rede é a seguinte: 60,3% da duração para sites do continente chinês em idioma chinês; 25,2% para sites estrangeiros em idioma chinês e 14,5% para sites em idioma estrangeiro. 8,4% dos pais não restringem os filhos da Internet e a maioria dos

pais supervisa os filhos através de controlar a duração na rede, dar permissão anteriormente e usar software de restrição.

A origem dos conhecimentos sobre a Internet diferencia dos meios antigos. Os usuários que obtiveram os conhecimentos da Internet através dos colegas, livros ou dos pais e parentes ocupam respectivamente 30% e 40%. Somente 17% dos usuários dependem do curso informático dos professores.

As funções da Internet: as funções cujo percentual de utilização ultrapassa 50% são jogos on-line (62,0%), salas de bate-papo (54,5%) e e-mail (48,6%).

Os objetivos de usar a Internet podem ser divididos em quatro tipos: uso prático, diversão, uso técnico e busca de informação. Os objetivos mais utilizados são busca de informação, uso técnico e diversão. Uso prático é utilizado com pouca freqüência.

Comunicação na rede: cerca de 60% dos usuários adolescentes usam e-mail e menos de 50% usa-no uma ou até algumas vezes por semana. 50% dos internautas têm amigos com quem mantêm contatos pelo e-mail. 25,2% dos internautas expressam idéias freqüentemente na sala de bate-papo ou BBS. 37,6% contactam com amigos ou desconhecidos por ICQ.

As dificuldades de acessar a Internet: para os usuários, as dificuldades são “o estudo é muito intenso e não tem tempo livre”, “a velocidade da rede é muito baixa”, “não tem computador em casa”, “a linha cai freqüentemente e não é fácil reentrar na rede”, “é difícil de achar o que deseja na Internet”. Para os não-usuários, as dificuldades são “não tem computador em casa”, “o estudo é muito intenso e não tem tempo livre”, “o computador em casa não se liga com a Internet”, “o custo de acessar a Internet é bastante alto”, “tecnicamente difícil”.

As necessidades dos adolescentes sobre a Internet são principalmente: “obter mais novidades”, “satisfazer afeições pessoais”, “elevar eficiência do estudo escolar”, “aprendizagem extra-escolar e investigar assuntos interessantes”, “fazer amizade”.

Não existe grande diferença na atitude relativa à Internet entre usuários e não-usuários.

Conclusão 3: Utilização da Internet e o estudo dos adolescentes: Conforme a pesquisa, a utilização da Internet quase não influencia as atividades do estudo. Não há diferença óbvia entre usuários e não-usuários na qualificação do estudo,

desempenho do trabalho social, duração de fazer exercícios e curso extra-escolar. Entretanto, usuários sentem mais pressão de estudo do que não-usuários.

Conclusão 4: Utilização da Internet, as atividades esportivas e tempo de sono dos adolescentes: Não há diferença enorme na duração de atividades esportivas entre usuários e não-usuários. 72,5% dos internautas dizem que mantêm iguais os exercícios físicos como antes. 14,8% dos internautas reduziram o tempo de atividades, enquanto 12,7% aumentaram atividades. Porém, existe diferença na duração de descanso. Os usuários dormem menos do que os não-usuários.

Conclusão 5: Utilização da Internet e comunicação interpessoal do adolescente: Referindo-se à idéia geral da sociedade chinesa de que “a utilização da Internet reduz contatos interpessoais”, a presente pesquisa reserva outro ponto de vista. Segundo a investigação, não existe diferença entre usuários e não-usuários na duração de ficar com amigos e parentes e na frequência e duração temporal de usar telefone. 53%-57% dos internautas contam que depois de iniciar a utilização da Internet, não há mudança no contato interpessoal. 40% dos internautas aumentaram contatos com “amigos com afeições iguais” após a utilização da Internet e 30% aumentaram contatos com colegas e amigos.

Conclusão 6: Utilização da Internet e contato do adolescente com mídia: Duração de contatar com mídia. Usuários e não-usuários gastam mais tempo na televisão, livros extra-escolares e vídeos. Por volta de 60% dos internautas acham que a Internet não mudou os contatos deles com mídia de massa. Entretanto, 20%-30% dos internautas mostram que eles diminuiram o tempo de usar televisão, rádio, jornal e revista. 21% dos usuários aumentaram o tempo de ler livros depois que passaram a usar a Internet.

Fonte de informação. De acordo com a comparação da fonte de informação, os não-usuários dependem mais da família e escola como a fonte de informação deles, enquanto os usuários apelam à Internet e revistas como a fonte.

A comparação entre a Internet e as mídias tradicionais revela que os usuários adolescentes consideram a televisão digna de mais confiança, e depois são Internet, jornal e rádio. Mas, referindo-se à mídia “completamente confiável”, mais de 20% dos usuários escolheram Internet.

Fonte de diversão. Segundo a pesquisa,

os não-usuários dependem mais da família e escola para obter recursos de diversão, enquanto os usuários dependem mais da Internet.

Necessidade sobre mídias. Oito necessidades, ordenadas pela importância delas, são: satisfazer as necessidades de diversão e afeição pessoal; obter informações sobre estudo; conhecer notícias nacionais e internacionais; promover amizade; obter informações relativas à vida pessoal; trocar opinião ou informação com outro; expressar opinião ou publicar obra pessoal; participar das atividades sociais. Descobrimos que a Internet é mais escolhida em satisfazer a primeira necessidade, livros e Internet ganham mais votos em satisfazer a segunda necessidade e o percentual de televisão, jornal e Internet ocupa o primeiro lugar em satisfazer a terceira necessidade. A respeito de outras necessidades, a Internet sempre é a mídia mais escolhida.

Neste estudo, procurou-se conhecer a interação e a apropriação de sujeitos, em particular os adolescentes chineses, com a Internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o progresso da sociedade e a evolução rápida das ciências e tecnologias, computadores, Internet, ciberespaço, mundo virtual, estas palavras estão cada vez mais presentes nos discursos nos recentes anos. Graças às novas ferramentas, em especial o aparecimento da Internet, a vida humana conseguiu alterações sem precedentes: a Internet diminuiu a duração e o ciclo de divulgação dos conhecimentos e informações, tornando-se um meio importante para ganhar recursos informativos e comunicar-se com o exterior.

Sem dúvida, a existência e a evolução da Internet estão influenciando profundamente o nosso jeito de trabalhar, viver, o nosso comportamento e conceito do valor. À medida que as pessoas trabalham, estudam, comunicam e se divertem na Internet, a cultura virtual se forma,

concluindo a cultura antiga e moderna, exterior e interior, cultura de massa e cultura popular, sendo o produto da época de economia intelectual.

Neste estudo, procurou-se conhecer a interação e a apropriação de sujeitos, em particular os adolescentes chineses, com a Internet. Focouse a questão a respeito da forma como os adolescentes lidam com a Internet, ou seja, as características e influências da aplicação da Internet. A pesquisa realizada buscou saber como as tecnologias afetam a constituição do sujeito adolescente e as vicissitudes deste processo, dessa fase da vida.

Podemos observar que a Internet, cujo volume de informação é grande e velocidade de transmissão é rápida, conta com várias características, tais como abertura, igualdade e interatividade, etc. Com a expansão da imaginação, a Internet é bem fascinante para os internautas.

Os adolescentes, promotores de novas criações, representam a direção do desenvolvimento. Na época da Internet, é natural que os adolescentes não aceitem ser ultrapassados pelos outros, desempenhando papel de seguidor fiel da Internet. Eles estão vivendo um momento peculiar da fase de desenvolvimento do ser humano, com várias modificações ocorrendo ao mesmo tempo, o que os torna um ser vulnerável e necessitado de apoio, proteção e orientação. Como outras tecnologias, a Internet é uma faca de dois gumes. Ela traz para a adolescência felicidade ou abuso, dependendo do jeito da utilização.

O problema-chave não reside na Internet própria, mas sim na sua gestão e na sua utilização. A solução atual não é separar os adolescentes da Internet, mas sim cuidar dos adolescentes, dirigindo-os e ensinando-os a conhecer plenamente a Internet, inclusive as funções e os defeitos da Internet, para que eles se ajustem às demandas do desenvolvimento das novas tecnologias e ciências.

NOTAS

* Professora da Faculdade de Comunicação Social da Universidade de Pequim - China.

** O presente artigo apresenta resultados obtidos na dissertação, de mesmo título, defendida em julho de 2007 no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, sob orientação do Prof. Dr. Juremir Machado da Silva.

REFERÊNCIAS

BAO SHENG, Wang; QIANG Li. *A Adolescência Chinesa*. Beijing: Indústria Leve, 2002.

CAVALCANTI, Ricardo Cunha *Adolescência*. In: VITIELLO, N. et al. *Adolescência Hoje*. São Paulo: Roca, 1988.

CNNIC. *Cronologia da Internet Chinesa*. Beijing: CNNIC, 2002.

CNNIC. *Relatório da Pesquisa do Desenvolvimento da Internet Chinesa*. Beijing: CNNIC, 2004.

LAN, Peng. *Os Primeiros Dez Anos da Internet Chinesa*. Beijing: Universidade de Qinghua, 2005.

JUN FEI, Du. *Teoria da Comunicação da Internet*. Fuzhou: Feijian Povo, 2004.

_____. *Jornalismo Online*. Beijing: China Broadcasting, 2001.

JUN JIE, Ding. *Internet e Educação Moderna*. Beijing: Universidade de Comunicação da China, 2001.

LU SHIZHEN. *A Relação Entre a Internet e a Adolescência*. *Jornal da Educação da China*. 19 de setembro de 2005, Beijing.

OSÓRIO, Luís Carlos. *Adolescência Hoje*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

_____. *Evolução Psíquica da Criança e do Adolescente*. Porto Alegre: Movimento, 1975.

TIAN ZHE, Wang; DAN LI, Wang. *Saúde Psicológica dos Universitários*. Beijing: Indústria Leve, 2006.

WOLTON, Dominique. *Internet, e Depois? Uma Teoria Crítica das Novas Mídias*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

_____. *Pensar a Internet*. In: MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da. *A Genealogia do Virtual: Comunicação, Cultura e Tecnologias do Imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2004.